

Obra: **CONSTRUÇÃO DE BARRACÃO
DE ATIVIDADES E OUTRAS
MELHORIAS NO CT DE CONV. DO
IDOSO DONA BELOCA.**

Memorial Descritivo e Especificações Técnicas Gerais.

18/05/2026

Município de São João da Boa Vista

Engª Civil Municipal – Dulcynéia Paiva de Medeiros Lima- CREA-SP: 5061876313.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

OBRA: CONSTRUÇÃO DE NOVO BARRACÃO DE ATIVIDADES E OUTRAS MELHORIAS NO CT DE CONV. DO IDOSO DONA BELOCA.

ENDEREÇO: RUA DOS TAVARES, Nº 08, BAIRRO PRATINHA, SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP.

PROJETOS, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA E MEMORIAL DESCRITIVO:

DULCYNEIA P. DE MEDEIROS LIMA – ENG^a CIVIL CREA/SP 5061876313

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

ÍNDICE GERAL

1-CONSIDERAÇÕES INICIAIS	05
1.1-OBJETIVO	05
1.2- CONSIDERAÇÕES E PROCEDIMENTOS.....	06
1.2.1 - PROJETOS.....	06
1.2.2 – ESPECIFICAÇÕES, QUANTITATIVOS E CUSTOS.....	07
1.2.3 – PLANO DE EXECUÇÃO E QUALIDADE.....	08
1.2.4 – EQUIPE MINIMA PARA EXECUÇÃO.....	09
1.2.5 – FISCALIZAÇÃO.....	10
1.2.6 – MEDIÇÕES.....	11
2-ESPECIFICAÇÕES GERAIS	12
2.1-SERVIÇOS PRELIMINARES.....	12
2.1.1 - CANTEIRO DE OBRAS.....	12
2.1.2 – LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE AGUA E ENERGIA.....	13
2.1.3 – TAPUMES.....	13
2.1.4 – LOCAÇÃO DE OBRAS.....	13
2.1.5 – PLACA INDICATIVA DA OBRA.....	14
2.1.6 – DEMOLIÇÕES.....	14
3- ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO.....	15
3.1-RECOMENDAÇÕES GERAIS.....	15
3.2- BROCAS, BLOCOS DE COROAMENTO, E VIGA BALDRAME.....	15
3.3- ATERRO E REATERRO APILOADO.....	16
4- ALVENARIAS E OUTROS ELEMENTOS DIVISÓRIOS.....	16
4.1-ALVENARIA DE VEDAÇÃO.....	16
4.2- VERGAS E CONTRA VERGAS.....	17
5- IMPERMEABILIZAÇÃO.....	18
6- ESQUADRIAS DIVERSAS.....	18



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

6.1- ESQUADRIA DE MADEIRA	18
6.2 - ESQUADRIAS METÁLICAS.....	19
7- COBERTURA.....	20
7.1- COBERTURA EM TELHA MET. SANDUICHE.....	20
8 – REVESTIMENTO DIVERSOS.....	21
8.1- REVESTIMENTO EM PAREDES	21
8.2 - REVESTIMENTO EM TETO.....	24
8.3 – ACABAMENTO DO PISO.....	24
8.3.1 – PISO EM PORCELANATO TÉCNICO	24
8.3.2 – PISO EM GRANILITE DECORADO.....	26
9 – PINTURA.....	27
10 – INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ELÉTRICAS.....	28
10.1-CRITÉRIOS GERAIS DE AVAL. DAS INSTALAÇÕES.....	28
10.2- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	29
11 – SISTEMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS.....	31
12 - DESMOBILIZAÇÃO DE CANTEIRO / LIMPEZA FINAL.....	33
13 – ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS.....	33
13.1- ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART).....	34
13.2- SEGURANÇA DO TRABALHO	34
13.3- PROGRAMA DE CONDIÇÕES E MEIO AMBIENTE DE TRABALHO - PCMAT.....	34
13.4- EQUIP. DE PROTEÇÃO COLETIVA E INDIVIDUAL.....	35



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1.1 OBJETIVO

O presente memorial técnico descritivo objetiva fixar as condições para a execução da proposta arquitetônica da obra de Construção de um barracão de atividades e outras melhorias no Centro de Convivência do Idoso Dona Beloca, localizado a Rua dos Tavares, 08, no bairro Pratinha, onde consideramos as áreas aproximadas de:

- Área a ser construída -----128,60 m²;
- Pátio externo, plantio de grama e outras melhorias -----50,00 m²;
- Construção de 19,50 m de muro de divisa;



Figura 01 – Localização do barracão a ser construído no CCI Dona Beloca, indicado em vermelho.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

1.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS E PROCEDIMENTOS

1.2.1 PROJETOS

O projeto executivo de Arquitetura e projetos complementares encontram-se em conformidade com as solicitações feitas pelo DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL da prefeitura municipal desta cidade, tendo sido idealizado sob a coordenação dos profissionais do Departamento de Gestão e Planejamento Urbano, desta mesma prefeitura municipal.

Para efeito do presente projeto foram seguidas as normas pertinentes, porém caso ocorram divergências ou situações imprevistas, prevalecerão as prerrogativas das normas ABNT.

Caso seja detectada situação adversa ou algum fato novo que possa prejudicar a obra ou mesmo causar patologias futuras, a Contratada deverá imediatamente comunicar a FISCALIZAÇÃO, que procederá a análise e, caso entenda ser procedente, providenciará, a seu critério, as alterações necessárias. Todas as modificações, feitas pela empresa contratada para execução, sem conhecimento dos autores do projeto, implicarão em sua responsabilidade direta, podendo acarretar o não pagamento dos serviços executados e a suspensão do contrato.

“A OBRA DEVERÁ SER EXECUTADA CONFORME PROJETOS APRESENTADOS. NÃO SERÃO ACEITAS QUAISQUER MODIFICAÇÕES SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO, POR ESCRITO, DO FISCAL DESIGNADO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, PARA ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DOS TRABALHOS CONTRATADOS”.

Visando a preservação das intenções do projeto e respeito aos direitos autorais não deverão ser alteradas quaisquer características.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

Para tanto deverão ser apresentadas amostras de materiais ou serviços, para serem avaliados pela fiscalização, mesmo sendo seguidos os códigos e materiais de referência especificados.

1.2.2- ESPECIFICAÇÕES, QUANTITATIVOS E CUSTOS

Serão descritos neste memorial todos aqueles fatores considerados imprescindíveis à boa execução da obra. Os dados informados graficamente não serão descritos textualmente. Todas as vezes que houver necessidade de inter-relacionar dados, o texto reportará aos desenhos, complementando assim a informação.

Todas as especificações contidas neste documento foram calcadas na boa técnica, devendo ser rigorosamente cumpridas, assim como as informações gráficas executadas em suas minúcias, salvo modificações e alterações previstas e complementação de dados propositadamente destinados a uma definição *in loco*.

Todas as quantidades levantadas na planilha de quantitativos e custo apresentados são estimativas baseadas em projetos e orientativas, SEM PERDAS. Uma vez que este valor irá depender do controle tecnológico empregado pela CONTRATADA.

Todo o levantamento das quantidades de materiais e mão-de-obra necessários para o atendimento e execução integral dos serviços, objeto do escopo do presente projeto, serão de integral responsabilidade da construtora.

OS PROJETOS, ESPECIFICAÇÕES E PLANILHAS DE QUANTITATIVOS NÃO EXIMEM DE RESPONSABILIDADE O PROFISSIONAL RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DA OBRA.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

Serão exigidos todos os serviços, materiais necessários para a perfeita execução do projeto e especificações, mesmo que eventualmente não estejam explicitamente indicados ou quantificados, como por exemplo: transporte, lançamento e adensamento de concreto para concretagem; execução de contra-piso para assentamento dos pisos; preparo adequado dos substratos antes da execução de pintura, etc. Os procedimentos descritos neste memorial não excluem a necessidade de cumprimento de todos os procedimentos e normas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

1.2.3 PLANO DE EXECUÇÃO E QUALIDADE

A CONTRATADA deverá agendar com a Fiscalização reunião específica antes do início da obra, para apresentar o plano de segurança da obra, programa de prevenção de riscos ambientais, programa de controle médico de saúde ocupacional, plano de execução da obra e plano de qualidade de obra. Lembrando que a obra deverá ser executada conforme o cronograma pré-estabelecido pela administração pública, a menos que seja necessária e justificada a alteração.

Deverão constar destes planos itens como:


- Métodos construtivos e equipamentos para os principais serviços como aterramento e troca de piso, pintura e etc.
- Procedimentos para execução e controle de serviços e materiais.
- Procedimentos para liberação de serviços.
- Procedimentos e correção de não conformidades.
- Procedimentos e Chek-list para entrega final da obra.

No momento em que for publicada a Ordem de Serviço, expedida pela administração pública e previamente assinada pelas partes interessadas, passa a contar o prazo de execução da obra conforme cronograma físico-financeiro apresentado na licitação.

A CONTRATADA deverá providenciar as suas custas, o livro de acompanhamento da obra, conforme figura abaixo e EPI'S para uso dos seus funcionários (conforme legislação em vigor), não sendo permitido o início da obra sem que estas providências sejam tomadas.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

 ZZZ Construções	RELATÓRIO DIÁRIO DE OBRA	
	Obra: <i>Residencial AAA</i>	
	Data: <i>7/6/2011</i>	
	Engenheiro responsável: <i>Fulano de Tal</i>	
ATIVIDADES EXECUTADAS		
<i>- Montagem das fôrmas da laje da periferia do térreo (área da piscina)</i> <i>- Instalação das prumadas de hidráulica até o 2º pavimento</i> <i>- Descida de entulho do térreo (madeira), para a caçamba de reciclagem no 2º subsolo</i> <i>- Término da montagem do assoalho da laje do 1º pavimento</i> <i>- Reparos com concreto de alto desempenho no 2º pavimento</i> <i>- Montagem da fôrma e armação da escada do 1º pavimento</i> <i>- Concretagem dos pilares do 1º pavimento.</i>		
OCORRÊNCIAS		CONDIÇÃO DO TEMPO
<i>A cremalheira ficou sem operar, pois a empresa locadora não enviou equipamento substituto, solicitado pelo próprio operador desde o dia 3/6. A falha acarretou em atrasos no descarte de materiais.</i>		<i>Manhã: nublado</i> <i>Tarde: ensolarado</i> <i>Noite: céu limpo</i>

Dados sobre a obra, data, e identificação do responsável pelo preenchimento ou revisão e validação do diário. Geralmente, o diário não é preenchido por um único profissional – mas é importante que o responsável leia o documento preenchido ao fim do expediente.

Descrição breve das atividades e serviços feitos no empreendimento. Não é preciso dar muitos detalhes, basta citar o serviço, indicar o andamento e, se for o caso, localizá-lo no empreendimento.

Aqui são descritas ocorrências importantes que tenham fugido da rotina normal do dia: imprevistos como quebras de equipamento, interrupção no abastecimento de água e luz, acidentes e outros fatos que tenham impedido ou prejudicado a execução de serviços.

As informações sobre as condições climáticas do dia são importantes porque podem influenciar – e até impedir – a execução de determinados trabalhos. A descrição pode ser feita por períodos do dia para um registro mais preciso.

Figura 02 – Modelo sugerido das páginas para o livro de acompanhamento da obra.

1.2.4 EQUIPE MÍNIMA PARA EXECUÇÃO DA OBRA

Será exigido a presença diária de profissional devidamente habilitado no canteiro de obras, para coordenar a execução dos serviços contratados.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

1.2.5 FISCALIZAÇÃO

TODA COMUNICAÇÃO ENTRE A CONTRATADA E CONTRATANTES DEVERÁ SER ATRAVÉS DA FISCALIZAÇÃO, E FORMALIZADA POR OFÍCIO PROTOCOLADO OU CORRESPONDÊNCIA ESCRITA PROTOCOLADA.

Ao ser comunicada ou constatar qualquer não conformidade com projeto, memorial descritivo, ou serviços e procedimentos, a fiscalização poderá solicitar a contratada a correção e deverá ser prontamente atendida.

Quando comunicada ou constatar divergência entre projetos, situações não previstas ou mesmo proposta de técnicas de prevenção de patologias, a Fiscalização poderá suspender o serviço em questão até o encaminhamento das propostas aos autores dos projetos e retorno do procedimento aprovado.

A ocultação de serviços ou instalações em pisos, alvenarias, pinturas e etc., somente poderá ocorrer após comprovado o registro das mesmas junto à fiscalização.

A liberação da última etapa de cada serviço para medição somente ocorrerá após a entrega das plantas “As Built” (como construído), caso seja solicitado pela CONTRATANTE.

Todos os serviços executados deverão ser testados em presença da Fiscalização para sua liberação, e serão verificadas todas as esquadrias, instalações, aparelhos, equipamentos e impermeabilizações, bem como os serviços de arquitetura em geral, que terão sua qualidade examinada, verificados os funcionamentos, os prumos, desvios, desníveis, abaulamentos, empenamentos, caimentos e demais condições específicas de cada serviço, como:

- As alvenarias deverão estar em prumo e esquadro com tolerância de 3,0 mm (três milímetros);
- Os revestimentos de piso e parede deverão estar assentados sem qualquer dano físico, como quebras, manchas e arranhões.

Os serviços de instalações elétricas serão verificados quanto à qualidade das montagens e do material empregado, alinhamentos, distanciamentos e prumos dos dutos e caixas, identificação dos fios e cabos, testes de perda de carga e aterramento e outros, específicos de cada serviço;

Rua: Ana de Oliveira, 27, Centro – São João da Boa Vista/SP. CEP 13.870-199
Fone (19) 3631-770 . www.saojoao.sp.gov.br



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

os serviços de instalações hidráulicas e sanitárias serão verificados quanto à qualidade das montagens, alinhamentos, caminhamentos, disposição e proteção dos tubos e pontos de consumo, deverão ser realizados os testes hidrostáticos, para verificação da estanqueidade das tubulações antes do fechamento das paredes onde estas sejam embutidas.

O responsável pela Fiscalização respeitará rigorosamente o projeto e suas especificações, sendo os Autores do Projeto e a Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, através do departamento de gestão e planejamento urbano, previamente consultados para toda e qualquer modificação.

TODO O MATERIAL DE ACABAMENTO UTILIZADO NA OBRA DEVERÁ PASSAR POR PRÉVIA ANÁLISE DA FISCALIZAÇÃO, E SOMENTE PODERÁ SER UTILIZADO APÓS APROVAÇÃO POR ESCRITO POR PARTE DESTA.

1.2.6- MEDIÇÕES

Para medição e pagamento dos serviços serão obedecidos às unidades previstas em planilha, calculada a proporção do item contratado, efetivamente executada e **aprovas** pela Fiscalização.

AS MEDIÇÕES DEVERÃO SER REALIZADAS A CARGO DA FISCALIZAÇÃO, TENDO A EMPRESA QUE ENVIAR UMA PROPOSTA DE MEDIÇÃO QUE SERÁ ANALISADA PELA FISCALIZAÇÃO E SOMENTE DEPOIS DESTA DEVERÁ SER EMITIDA A NOTA FISCAL NO VALOR CORRESPONDENTE A MEDIÇÃO APROVADA E AO QUANTITATIVO DE SERVIÇO REALIZADO E APROVADO. CONFORME CONTRATO VIGENTE.

Serviços executados sem o conhecimento da Fiscalização, sem sua liberação ou aprovação, ou executados de forma que contrarie as determinações das Especificações Técnicas, NÃO serão medidos e remunerados.

A planilha de medição enviada pela CONTRATADA deverá dispor de logomarca da empresa e demais dados.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

**A PRIMEIRA MEDIÇÃO SOMENTE PODERÁ SER EFETUADA APÓS
INSTALAÇÃO DA PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DA OBRA.**

A frequência da medição será acordada no início da obra, não sendo inferior a 30 dias corridos. Além da planilha de medição, deverá ser elaborado relatório fotográfico, apresentada cópia do diário de obras e outros documentos relativos aos funcionários da CONTRATADA.

2. ESPECIFICAÇÕES GERAIS

2.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1.1- CANTEIRO DE OBRAS

As instalações do canteiro de obras deverão estar de acordo com as prerrogativas da NR – 18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção) e NR-24 (Norma regulamentadora que trata sobre as condições de higiene e conforto em locais de trabalho). Poderá ser usado para estas finalidades as instalações existentes no prédio.

Deverá ser apresentado à Fiscalização, ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS, o PGR, ELABORADO POR PROFISSIONAL HABILITADO.

Deverá ser mantido um procedimento **DIÁRIO** e rotineiro de faxina e limpeza do interior e do canteiro de obras. Inclusive a varrição dos ambientes de trabalho.

A caçamba com entulho deverá ser retirada logo que atinja sua capacidade máxima de transporte de entulho. Não sendo admitido o acúmulo de material por mais 24 horas dentro do canteiro.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

2.1.2- LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE ÁGUA E/OU ENERGIA

O local dispõe de ligação de água, esgoto sanitário e energia. Não necessitando de ligação provisória.

2.1.3- TAPUMES

Deverá ser instalado tapume fixo, cerca e portões necessários, nos locais onde houver interferências que possam gerar transtornos e/ou riscos a terceiros, isolando-se a área de trabalho em todo o perímetro da obra. Poderão ser utilizadas tábuas, chapas de madeira compensada, muros em alvenaria, tábuas, com altura mínima de 2,00m. Bem fixados e ancorados ao solo, com pintura para proteção.

Para trechos da reforma onde seja necessário solicitar o desvio do fluxo de veículos no entorno do prédio, este deverá ser solicitado ao departamento de trânsito, através de requerimento protocolado, com no mínimo 20 dias de antecedência ao início das obras.

2.1.4- LOCAÇÃO DA OBRA

A demarcação da obra deverá ser feita conforme projeto arquitetônico, utilizando-se tábuas e estacas, e marcações visíveis com pregos e tinta não lavável.

A responsabilidade quanto a qualquer tipo de medição necessária para: demarcação do terreno, alinhamento, referência de nível (RN), demarcação da obra será da empresa Contratada.

Todo e qualquer engano de cota e/ou alinhamento será de inteira responsabilidade da Contratada, ficando a mesma na obrigação de executar as devidas correções mesmo que para isso sejam necessárias demolições de serviços já concluídos. A não constatação de erros e/ou falhas de marcação por parte da Fiscalização, **NÃO EXIME DE RESPONSABILIDADE POR PARTE DA CONTRATADA.**

A referência de nível 0,0(zero) e o ponto de partida para início dos trabalhos de marcação da obra deverá ser verificado na prancha inicial do



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

projeto de arquitetura, sendo que as cotas verticais e horizontais deverão ser obtidas no campo a partir deste ponto.

Após a demarcação dos alinhamentos e pontos de nível, a Contratada, fará comunicação à Fiscalização, a qual procederá as verificações e aferições que julgar necessárias; a partir do qual prosseguirá o serviço sob responsabilidade da Contratada. A Contratada manterá, em perfeitas condições, toda e qualquer referência de nível e de alinhamento, o que permitirá reconstituir ou aferir a locação em qualquer oportunidade.

Não será tolerado por parte da Fiscalização, desvios maiores do que os permitidos nos instrumentos de medição.

2.1.5- PLACA INDICATIVA DA OBRA

Deverá ser fornecida e instalada placa de obra, medindo 6,0m x 3,0m de largura, com dizeres conforme a legislação estadual, apresentadas em

Deve ser fixada em local visível, aprovado pela Fiscalização.

A contratada deverá manter a placa de identificação da obra sempre limpa e com dizeres legíveis, durante todo o período da obra até o seu recebimento definitivo. Sendo este motivo para não aferição de medição.

2.1.6- DEMOLIÇÕES

As demolições deverão seguir rigoroso controle de segurança. E fica PROIBIDA o prosseguimento dos trabalhos de demolição e desmontagem sem o uso de equipamentos de segurança.

Quando houver desmontagem com futuro reaproveitamento, o material deverá ser armazenado de modo a se preservar as características físicas do material.

A INTEGRIDADE DOS MATERIAIS E DOS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NA OBRA É DE RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA, ATÉ QUE ESTA SEJA ENTREGUE.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

3. ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

3.1- RECOMENDAÇÕES GERAIS

As fundações e demais estruturas em concreto armado deverão ser executadas conforme o projeto executivo apresentado.

Entretanto, as responsabilidades executivas, independentes das especificações contidas em projeto, são da empresa Contratada. Caso seja detectada situação adversa ou algum fato novo que possa prejudicar a obra ou mesmo causar patologias futuras, a Contratada deverá imediatamente comunicar a Fiscalização, que procederá análise e, caso entenda ser procedente, providenciará, a seu critério, as alterações necessárias. Toda a execução das estruturas em concreto armado, deverá seguir as orientações constantes da norma *ABNT NBR 14931/2023 – Execução Estrutura em Concreto Armado, protendido e com fibras*.

ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO: A COMPOSIÇÃO DA ARMADURA, ASSIM COMO A PROFUNDIDADE DE CADA UMA DAS PEÇAS DEVERÁ SER AVALIADA E APROVADA PELA FISCALIZAÇÃO ANTES DA CONCRETAGEM DE CADA PEÇA ESTRUTURAL.

MEDIANTE CONCRETAGEM SEM PRÉVIA AVALIAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO, O SERVIÇO NÃO SERÁ PAGO.

SERÁ EXIGIDO APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO DE ENSAIO DO CONCRETO UTILIZADO NA OBRA, PARA A COMPROVAÇÃO DE SUAS CARACTERÍSTICAS DE RESISTÊNCIA, ASSINADO POR PROFISSIONAL HABILITADO E ACOMPANHADO DE ART ESPECÍFICA.

3.2- BROCAS, BLOCOS DE COROAMENTO E VIGAS BALDRAME

As fundações profundas serão constituídas com brocas escavadas de diâmetro igual a 25cm, com capacidade de carga igual a 100kn. Armadas no trecho final de 2,0m e distribuídas conforme projeto.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

Sob cada trecho de alvenaria nova ou onde seja necessário deverá ser executada viga baldrame armada e impermeabilizada, com seção de dimensões diversas, estribo de Ø 5,00mm a cada 20 cm e 4 Ø 10,00mm corridos. Para evitar possíveis rachaduras entre os painéis de alvenaria.

Caso seja detectada situação adversa ou algum fato novo que possa prejudicar a obra ou mesmo causar patologias futuras, a contratada deverá imediatamente comunicar a Fiscalização que procederá análise e, caso entenda ser procedente, providenciará, junto aos autores do projeto, as alterações necessárias.

O fundo desta vala deverá ser previamente apiloado e receber uma camada de brita de 3,0cm, antes da concretagem. As formas de madeira deverão ser utilizadas para garantir o alinhamento da viga.

3.3 - ATERRO E REATERRO APILOADO

Após concretada a fundação, retirada das formas e execução da impermeabilização, o terreno escavado junto às estruturas deverá ser recomposto.

O material a ser utilizado no reaterro deverá ser o mesmo depositado junto às valas, isento de corpos estranhos.

O material utilizado para aterro deverá ser livre de matéria orgânica ou restos de construções, como pedaços de madeira, vergalhões e concreto.

4- ALVENARIAS E OUTROS ELEMENTOS DIVISÓRIOS

4.1- ALVENARIAS DE VEDAÇÃO

Deverão ser executadas alvenarias respeitando as funções, posições, alinhamentos, especificações e dimensões indicadas no projeto.

As alvenarias deverão ser executadas em tijolo cerâmico maciço 05x09x22cm que obedeçam às normas da ABNT. Com acabamento fino nos casos de alvenarias de tijolo aparentes.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

O assentamento dos blocos deverá constituir alvenaria em prumo e esquadro, com tolerância de 3,00mm.

As juntas deverão ter espessura de 15 mm e argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia média, no traço 1:2:8. Regularizadas nas faces expostas das paredes.

NÃO SERÃO ACEITAS ALVENARIAS SEM AMARRAÇÕES.

4.2- VERGAS E CONTRA VERGAS

Deverão ser executadas sobre os vãos das portas e janelas, CONTRA VERGAS de concreto armado, com fck de 13,5Mpa, com seção 10x14 cm ou 10x09cm e transpasse de cada lado do vão, conforme figura abaixo. E deverão ser usados 02 barras de aço 6,3mm (1/4") longitudinais no comprimento da peça, na parte inferior.

As vergas deverão ser executadas na parte inferior de cada janela, preenchidas com concreto com Fck de 13,50 Mpa, com seção de 10x14cm ou 10x09cm e transpasse de cada lado do vão, conforme figura abaixo. E deverão ser usados 02 barras de aço 6,3mm (1/4") longitudinais no comprimento da peça, na parte superior.

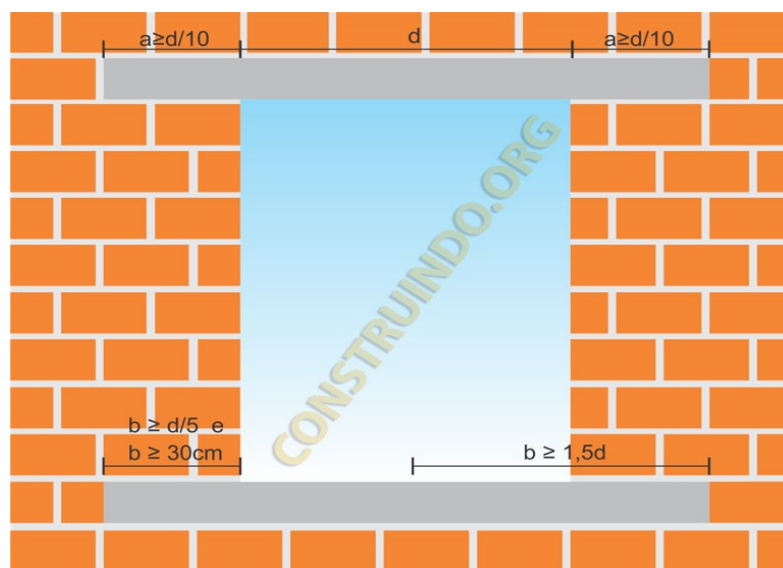


Figura 03 – Esquema de vergas e contravergas a serem executadas.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

NÃO SERÃO ACEITOS MÉTODOS CONSTRUTIVOS DIFERENTES DOS APRESENTADOS PARA EXECUÇÃO DE VERGAS E CONTRA VERGAS. EM CASO DE NÃO EXECUÇÃO DE ALGUMA VERGA OU CONTRA VERGA, TODA A ALVENARIA DO PANO SERÁ TAMBÉM RECUSADA.

5- IMPERMEABILIZAÇÕES

As vigas baldrame a serem construídas deverão ser todas revestidas em seu topo e laterais e a alvenaria de embasamento até a altura de 30cm, com argamassa de cimento e areia média, traço 1:3, adicionada de aditivo impermeabilizante, conforme especificações do fabricante, e após, pintadas com produto de base asfáltica, em pelo menos três demãos cruzadas. A empresa responsável pela execução da obra poderá propor solução que julgar mais adequada, desde que devidamente comprovada e garantida a qualidade, com aprovação da Fiscalização.

As alvenarias em contato direto com aterro deverão receber a aplicação de manta asfáltica por empresa especializada, antes da execução do aterro. Devendo ainda ser providenciada a execução de proteção mecânica.

6- ESQUADRIAS DIVERSAS

6.1- ESQUADRIAS MADEIRA

Deverão ser instaladas portas lisas de compensado padrão mogno com acabamento para verniz, encabeçada. Observando ainda que as portas e janelas deverão ser bem aparelhadas, rigorosamente planas e lixadas; com batentes de madeira de primeira qualidade; deverão ser confirmadas as medidas na obra antes da fabricação todas as portas e janelas deverão ter guarnições dos dois lados, com arremate em ângulo de 45° no topo e finalização junto ao piso.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

Nos locais onde existam rodapés, estes deverão terminar próximo a guarnição, não serão aceites cortes na guarnição para acomodar o rodapé.

As fechaduras deverão ser do tipo externa, possuir maçaneta tipo alavanca e espelho com acabamento em inox escovado, com máquina 55mm, as dobradiças em número de três para cada porta e tamanho 3 ½", para porta de giro.

As portas dos banheiros acessíveis deverão ter proteção na base, nas duas faces em metalon (conforme NBR 9050).

As janelas novas deverão seguir o projeto arquitetônico e padrão existente no local, somente será avaliado o seu funcionamento após colocação dos vidros.

As janelas existentes, deverão passar por reforma, com a troca de vidros, reposição de massa de calafetação (massa plástica), troca de parafusos danificados, lixamento e repintura na cor a escolher.

6.2- ESQUADRIAS EM ALUMINIO

As esquadrias metálicas deverão ter acabamento em meia esquadria, estar livre de arranhões, manchas e amassados. Deverão ser confeccionadas conforme projeto arquitetônico, cujas medidas deverão ser aferidas in loco, na fase de execução pertinente. As esquadrias deverão ser confeccionadas em alumínio anodizado, com pintura eletrostática na cor PRETO ou em alumínio com pintura eletrostática na cor BRANCO, com fechos e puxadores da mesma cor das esquadrias.

Não serão aceites esquadrias com vícios de montagem ou com arremates mau executados.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

7- COBERTURA

O sistema de cobertura deverá seguir as especificações previstas nos projeto arquitetônico e de cobertura. Sendo três tipos de telhas utilizados nesta obra a depender do local.

7.1- COBERTURA EM TELHA METÁLICA TIPO SANDUICHE

A cobertura com telhas metálicas deverá ser executada sobre laje de concreto, na região do banheiro, nos demais ambientes a estrutura tesourada em madeira serrada ficará exposta.

Toda a parte de calhas, água furtada e condutores deverá ser nova e receber pintura após instalação.

A estrutura de cobertura empregada sobre as lajes dos banheiros deverá ser em perfil metálico de metalon e a telha metálica será do tipo ondulada e simples.

Os parafusos utilizados na instalação das telhas deverão ser instalados conforme indicação do fabricante, no que diz respeito ao espaçamento e número mínimo de pontos. Os mesmos deverão possuir arremates emborrachados para garantir a estanqueidade dos furos.

O recobrimento longitudinal não deverá ser inferior a uma onda e o recobrimento transversal não poderá ser inferior a 15,0cm.

A cumeeira deverá ser em chapa de aço na cor do telhado, com espessura de 0,5mm e deverá acompanhar o formato da cobertura (trapezoidal).

Todas as calhas, rufos e condutores verticais deverão ser executados com chapa galvanizada ou tubulação em PVC branco de 100mm, verificando espessura e dimensões dos cortes, indicados em projeto e planilhas.

AS CALHAS E RUFOS, DEVERÃO RECEBER A APLICAÇÃO DE UMA DEMÃO DE FUNDO PREPARADOR, TIPO “SUPER GALVITE”, ANTES DE SUA INSTALAÇÃO, UMA VEZ QUE ESTE PRODUTO PRECISA SER APLICADO SOB A SUPERFÍCIE METÁLICA EM TEMPERATURA AMENA. O SERVIÇO PRECISA SER RECEBIDO PELA FISCALIZAÇÃO ANTES DA INSTALAÇÃO.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

É VETADO O USO DE PREGOS PARA FIXAÇÃO DAS CALHA E RUFOS. DEVENDO SER EXECUTADO UM RASGO NA ALVENARIA PARA ANCORAGEM DO PERFIL METÁLICO.

Para aceitação ou rejeição deverão ser seguidas as orientações abaixo:

- As calhas não deverão apresentar pontos de possível acúmulo de água, devendo ser bem vedadas nas emendas, tudo devidamente fixado e apoiado, AS EMENDAS DEVERÃO TER TRANSPASSE MÍNIMO DE 3,0CM.
- Os rufos e os condutores deverão estar alinhados e bem fixados nos locais e formas indicados nos projetos.

8- REVESTIMENTOS DIVERSOS

8.1- REVESTIMENTO EM PAREDES

Os revestimentos deverão ser executados conforme a indicação existente no projeto arquitetônico em anexo e conforme as orientações que se seguem:

a) Chapisco

Com o objetivo de melhorar a aderência do emboço, todas as superfícies destinadas a receber revestimento de qualquer espécie, sejam elas de alvenaria ou concreto, deverão receber aplicação de uma camada de chapisco. Este deverá ser constituído de argamassa de cimento e areia grossa peneirada no traço 1:3. Depois de preparado deverá ser utilizado no máximo em 2:30h. APÓS 24 HORAS da aplicação do chapisco, podem-se iniciar os serviços de revestimentos com emboço.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

b) Emboço

Somente poderá ser aplicado após a pega completa do chapisco na base, instalados os batentes, bem como os caixilhos, após a conclusão dos serviços da cobertura e depois de concluída a instalação de caixinha de passagem e eletrodutos. Os serviços que antecedem o início da execução do emboço ainda deverão ser inspecionados e aprovados pela fiscalização.

A argamassa de emboço deverá ser constituída de argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia média no traço 1:2:8.

Para aceitação ou rejeição deverão ser seguidas as orientações abaixo:

- As paredes revestidas deverão estar em perfeito prumo e esquadro e o emboço firme e resistente sem desagregar.
- Os batentes e caixilhos e vãos deverão estar requadrados sem apresentar desníveis com os planos revestidos.
- Somente devem ser considerados concluídos os panos com vãos, caixilhos e batentes devidamente requadrados.

c) Reboco

Quando indicado, deverá ser constituído de argamassa mista de cal hidratada, cimento e areia média ou fina peneirada, no traço 1:0,5:4,5, espessura de 5mm.

Para aceitação ou rejeição deverão ser seguidas as orientações abaixo:

- O reboco deverá estar firme e resistente sem desagregar, sem ondulações e nivelado.
- Somente devem ser considerados concluídos os panos com vãos, caixilhos e batentes devidamente requadrados.
- Não serão aceitos rebocos com fissuras ou trincas, bem como com ondulações, ou arestas e emendas mal executadas.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

d) Revestimento Cerâmico e Pastilhas de Vidro

SOMENTE SERÃO ACEITES REVESTIMENTOS E PISO COM MASSA BRANCA E PISO COM PEI 05.

Os revestimentos cerâmicos deverão ser assentes com juntas apropriadas a cada tamanho de revestimento indicado pelo fabricante, assentados a prumo. De acordo com paginação constante em projeto a ser apresentado pela fiscalização, empregando-se argamassa industrializada, tipo ACII, conforme indicação do fabricante.

O rejuntamento deverá seguir cor predominante do revestimento aplicado, devendo ser utilizado rejuntamento industrializado, capaz de absorver as eventuais movimentações.

Em todos os cantos vivos deverá ser prevista a colocação de cantoneira de alumínio APROPRIADA.

TODO MATERIAL DE ACABAMENTO DEVERÁ SER APROVADO PELA FISCALIZAÇÃO ANTES DA APLICAÇÃO.

O aspecto geral do assentamento deverá ser homogêneo e isento de peças com pontas salientes e/ou retorcidas e/ou desniveladas com relação às demais. Tais ocorrências serão recusadas pela Fiscalização.

- As argamassas de assentamento utilizadas deverão ser ACII.
- As peças não devem apresentar defeitos no esmalte, gretagem, quebrados ou empenos.
- O prumo e nível das camadas ou fiadas de assentamento deverão estar perfeitos e toda a superfície posterior da peça deverá estar em contato com os frisos da argamassa.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

8.2- REVESTIMENTO EM TETO

O acabamento dos tetos deverá seguir a indicação apresentada nos projetos arquitetônicos. Não deverá ser aplicado em lajes desprotegidas ou descobertas, bem como em locais que apresentem focos de umidade.

- O revestimento deverá estar liso, nivelado, com nivelamento perfeito e cantos em esquadro sem apresentar alterações na tonalidade da cor especificada.
- O banheiro deve receber moldura em gesso em todo o perímetro do teto.
- Os pisos nos locais de aplicação deverão estar limpos e sem resíduos.

8.3- ACABAMENTO DO PISO

8.3.1 – Piso em Porcelanato técnico.

Piso porcelanato esmaltado, retificado, medindo aprox. 40cm x 40cm, assentado com argamassa colante industrializada do tipo ACII e junta máxima de 3,0mm. Na cor cinza claro, acabamento acetinado e rejunte cinza platino.

O piso deverá ser instalado sobre base de regularização. O acabamento deverá estar livre de desníveis, arestas quebradas. Não devendo haver peças ocas ou quebradas. O caimento do piso deverá direcionar a água de limpeza para os ralos existente no cômodo.

O piso deverá ser finalizado com soleira em granito e rodapé de 10cm de altura onde não houver revestimento cerâmico nas paredes.

Os recortes no piso ao redor dos ralos deverão conduzir a água integralmente ao condutor. Não sendo permitido a instalação de ralos no centro de uma peça inteira, por exemplo.

TODO MATERIAL DE ACABAMENTO DEVERÁ SER APROVADO PELA FISCALIZAÇÃO ANTES DA APLICAÇÃO.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista

Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

O aspecto geral do assentamento deverá ser homogêneo e isento de peças com pontas salientes e/ou retorcidas e/ou desniveladas com relação às demais. Tais ocorrências serão recusadas pela Fiscalização.

- As argamassas de assentamento utilizadas deverão ser ACII.
- As peças não devem apresentar defeitos no esmalte, gretagem, cantos quebrados ou empenos.
- O piso da área de banho deverá conter um desnível de cerca de 1,50cm em toda a borda, em relação ao piso restante do banheiro.

Os recortes no piso ao redor dos ralos deverão conduzir a água integralmente ao condutor. Não sendo permitido a instalação de ralos no centro de uma peça inteira, por exemplo. Na figura a seguir é apresentado um modelo de assentamento de piso a ser adotado nos boxes com chuveiro:



Figura 04 – Modelo de paginação sugerido para revestimento do piso de boxes com chuveiro, junto aos ralos de grelha quadrada ou retangular.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

8.3.2 – Piso em Granilite Decorado

Após a demolição de todo o piso antigo, na área do refeitório e corredores, deverá ser providenciada a limpeza e confecção de nova base de regularização, que deverá possuir acabamento rugoso, com auxílio de vassourão.

O piso de granilite utilizado deverá ser polido, em diversas cores, conforme projeto. Recebendo acabamento liso e duas demãos de resina acrílica ao final de sua execução. O piso deverá possuir espessura mínima de 10mm e cantos arredondados.

Os quadros formados pelas juntas plásticas não deverão ultrapassar a medida de 1,50 m x 1,50 m.

Durante a marcação das juntas verificar o projeto arquitetônico para a demarcação correta dos desenhos, esta etapa deverá ser aprovada pela fiscalização.

Após a execução do piso deverá ser feita cura úmida por 48 horas, antes de iniciar o polimento grosso.

Para fazer o polimento grosso, use a máquina politriz com esmeril de grãos 36 e 60. Em seguida, vem o processo de estucamento, com uso do esmeril grão 120, no qual deverá ser espalhado cimento branco puro e água, formando uma nata, para calafetar os poros do piso. Utilize ainda um rodo para movimentar a nata de cimento, enquanto passa a politriz, a fim de verificar o resultado do polimento.

NÃO SERÁ ACEITO PISO EM GRANILITE SEM SERVIÇO DE ESTUCAMENTO.

Após três ou quatro dias deverá ser executada a etapa de acabamento fino, usando a máquina com esmeril 180 para tirar o excesso de cimento da superfície e dar o acabamento liso.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

A finalização deverá ser executada com a superfície limpa e seca, na qual deverá ser aplicada cera à base de petróleo ou duas demãos de resina acrílica, para um acabamento liso e brilhante.

SERÃO VERIFICADOS OS ARREMATES E QUALIDADE DO POLIMENTO. QUALQUER DEFEITO VISUAL VERIFICADO IMPLICARÁ EM RECUSA DO SERVIÇO.

9 - PINTURA

As paredes deverão receber pintura após preparo adequado, as superfícies deverão ser lixadas e sem ondulações, em esmalte. Deverão ser aplicadas tantas demãos de tinta quanto forem necessárias, para perfeito acabamento, em um mínimo de três demãos, nos locais indicados no projeto arquitetônico.

Os batentes e molduras das portas deverão ser pintadas com verniz acetinado semi-fosco, após preparo adequado e total do substrato, lixadas sem ondulações. Deverão ser aplicadas em um mínimo de três demãos, nos locais indicados no projeto arquitetônico.

As pinturas das muretas da grade serão executadas em tinta acrílica antimoho, em no mínimo 02 demãos, após aplicação de fundo preparador.

As paredes internas e teto dos banheiros, e arquibancadas deverão receber pintura em tinta acrílica antimoho, em no mínimo 02 demãos, após aplicação de selador acrílico.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

10 - INSTALAÇÕES HIDRAULICAS E ELÉTRICAS

10.1 – CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

Não será permitido o uso de fogo, para promover a moldagem forçada das tubulações em PVC de água fria e esgoto, sob nenhuma hipótese. Esta prática ao ser identificada acarretará o não pagamento do serviço executado. As especificações de material e percursos apontados nos projetos de instalações de “Água Fria” e “Esgoto Sanitário” não poderão sofrer quaisquer alterações sem prévia solicitação e aprovação, por escrito, dada pelo engenheiro civil responsável pela obra.

O aceite do serviço será feito através de vistoria e material fotográfico, sendo assim as valas abertas no solo, para a passagem das tubulações, somente poderão ser fechadas após vistoria e aceitação do serviço.

O ramal de ventilação deverá possuir diâmetro de 50mm e os ramais de limpeza e extravasor deverão possuir diâmetro de 25mm. De acordo com o esquema descrito na figura abaixo:

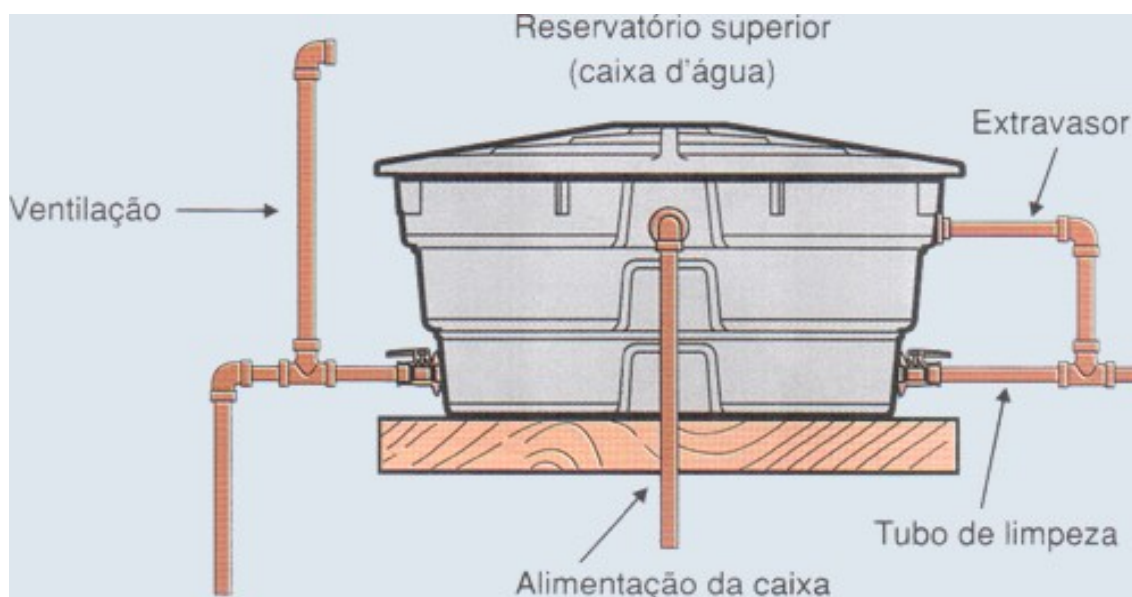


Figura 05 - Esquema de ligação das caixas d'água.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

O descumprimento de qualquer um dos itens citados anteriormente resultarão no NÃO pagamento dos serviços executados.

Nesta etapa está previsto a execução do ramal de ligação de esgoto e água fria da quadra até a rede do SABESP. Que deverá ser solicitado pela municipalidade, mediante solicitação da empresa contratada.

10.2 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

O projeto e suas especificações, deverão ser respeitados, sendo os autores do Projeto e a Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, através do Departamento de Gestão e planejamento Urbano, previamente consultados para toda e qualquer modificação.

Todo o material utilizado deverá ter termo de garantia de no mínimo 01 ano e ser aprovado pelo INMETRO.

Os eletrodutos flexíveis utilizados dentro das peças estruturais deverão ser do tipo reforçado.

As luminárias dos banheiros e circulações deverão ser do tipo painel de LED de 18W – Cor da Luz Branco morno e as lâmpadas das luminárias externas serão em LED 3U 12W/ Bivolt - Soquete: E27 - Cor da Luz: Branco Frio (6500K) - Fluxo luminoso mín. de 1050 Lúmens. Corpo de Alumínio e topo em vidro - Durabilidade méd. 25.000 hs.

As instalações deverão seguir o projeto específico.

Será instalado um quadro de distribuição na quadra que abrigará os disjuntores e será alimentado diretamente do padrão de entrada de energia da escola. As bitolas dos condutores deverão estar de acordo com o projeto. Os circuitos deverão estar identificados expressamente (etiquetas dentro dos quadros).

Padronização das cores

Fase 1	Amarelo	Neutro	Azul claro
Fase 2	Vermelho	Terra	Verde
Fase 3	Laranja	Retorno	Preto



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

Segue abaixo as figuras com o demonstrativo dos modelos sugeridos de luminárias a serem adquiridas:



Figura 06 – Pannel em LED de 20W.

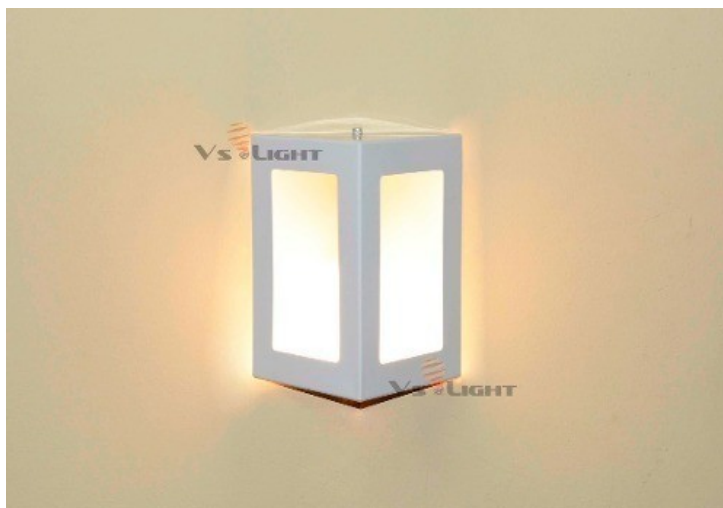


Figura 07– Luminária de parede triangular, com 01 lâmpada de bulbo LED 17W.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

11- SISTEMA DE PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

O referido imóvel estar classificado como **GRUPO – E – DIVISÃO – E2 e E3 (prática de aulas de artesanato, oficinas terapêuticas e aulas de dança e ginásticas)**, de baixa carga de incêndio, conforme especificado no Decreto lei nº63.911/18.

De acordo com o texto da Instrução Técnica 42/2020 – item 5.1 – Classificação de Edificação, a mesma estar classificada como PTS (Projeto Técnico Simplificado). Por apresentar área construída menor que 750,0m², no máximo 3 pavimentos, lotação máxima de 250 pessoas e pertencer ao grupo de ocupação E.

“6.2.3- Nesses casos haverá vistoria prévia do Corpo de Bombeiros e posterior emissão do AVCB, sendo dispensada a apresentação de planta de segurança contra incêndio para análise.”

ASSIM SENDO FICA, ESTA MUNICIPALIDADE, DISPENSADA DE APRESENTAR O PROJETO TÉCNICO PARA ANÁLISE ANTERIOR A CONSTRUÇÃO, SENDO OBRIGATÓRIO A SOLICITAÇÃO DE VISTORIA SOMENTE APÓS CONCLUÍDA A OBRA, PARA POSTERIOR EMISSÃO DO AVCB.

Toda a edificação será protegida por hidrantes conforme especificado em projeto, dimensionados de acordo com a **INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 14/2019 - Carga de Incêndio nas Edificações e Áreas de Risco.**



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

O Sistema de Iluminação de Emergência; Alarme Sonoro, deverão ser fixados em alvenaria, tendo sua fiação passando por eletrodutos metálicos e corrugados com Dn-3/4”, conforme especificado em projeto.

O Sistema de Combate e Proteção contra Incêndio, compreende ainda a instalações de extintores portáteis, específicos para os riscos predominantes de cada área - (Água Pressurizada – 10 litros e PQS-BC - 4Kg).

Todos os equipamentos de prevenção contra incêndio, saídas da edificação, denominada como rotas de fuga, deverão ser identificados com placas de sinalizações, atendendo a INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 20/2019 - Sinalização de Emergência / Orientação / Salvamento.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

12- DESMOBILIZAÇÃO DO CANTEIRO /
LIMPEZA FINAL

Todas as instalações do canteiro como barraco de obras, incluindo sanitários, almoxarifado, escritório, refeitório, etc., deverão ser completamente limpas e colocadas em perfeita condição de uso, antes da entrega da obra e vistoria final.

Todos os entulhos remanescentes da obra deverão ser retirados a bota-fora, periodicamente e antes da entrega da obra e vistoria final.

Toda a obra deverá ser entregue completamente limpa, isenta de quaisquer entulhos, manchas, respingos, sobra de materiais ou outros elementos que prejudiquem a plena utilização do imóvel. Devem ser usados materiais de limpeza adequados, tomando-se o cuidado para não causarem danos.

13- ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

A Contratada deverá obrigatoriamente manter na obra, para sua direção, no mínimo um Engenheiro Civil ou Arquiteto e um Mestre de obras, em período integral dos serviços, sendo que os valores para remuneração destes serviços deverão estar incluídos na composição do BDI.

A Contratada deverá respeitar rigorosamente, a legislação vigente tributária, trabalhista, previdenciária, segurança e acidentes de trabalho, por cujos encargos se responsabilizará, no que se refere a todos os funcionários utilizados durante a execução dos serviços contratados.

Comunicar à Fiscalização qualquer erro, desvio ou omissão, referente ao estipulado ou especificações, ou em qualquer documento que faça parte integrante do contrato. Acatar as instruções e observações que emanarem do Contratante ou da Fiscalização, refazendo qualquer trabalho não aceito, deverá ser mantido no canteiro livro de ocorrências.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

13.1 - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA DO CREA

A Contratada deverá apresentar ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) do CREA (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia) referente à execução da obra, com respectiva taxa recolhida, no início da obra.

13.2- SEGURANÇA DO TRABALHO E VIGILÂNCIA

Antes do início dos serviços, a Contratada deverá apresentar à Fiscalização o responsável pela execução dos serviços a realizar, ocasião em que serão fixadas as precauções específicas ligadas à natureza dos trabalhos.

Serão realizadas inspeções periódicas no Canteiro de Obra da Contratada, a fim de verificar o cumprimento das determinações legais, o estado de conservação dos dispositivos protetores do pessoal e das máquinas, bem como para fiscalizar a observância dos regulamentos e normas de caráter geral.

À Contratada compete acatar as recomendações decorrentes das inspeções e sanar as irregularidades apontadas. É de responsabilidade da CONTRATADA manter a higiene de todas as instalações do Canteiro de Obras e fornecer Equipamentos de Proteção Individual aos seus funcionários.

Caberá à Contratada manter, no Canteiro de Obras, todos os equipamentos de proteção contra incêndio, na forma da legislação em vigor.

13.3 - PROGRAMA DE CONDIÇÕES E MEIO-AMBIENTE DE TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO – PGR

Deverá ser de responsabilidade da Contratada a elaboração e implementação do PGR nas obras com vinte (20) trabalhadores ou mais, contemplando os aspectos da NR-18 e os demais dispositivos complementares de segurança. O PGR deverá ser elaborado por engenheiro de segurança e executado por profissional legalmente habilitado na área de Segurança do Trabalho. O PGR deve ser mantido na obra, à disposição da Fiscalização e do órgão regional do Ministério do Trabalho.



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano

13.4- EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA – EPC E INDIVIDUAL – EPI

Deverão ser fornecidos e instalados, pela CONTRATADA, os Equipamentos de Proteção Coletiva e individual que se fizerem necessários no decorrer das diversas etapas da obra, de acordo com o previsto nas NR-06 e NR-18 da Portaria nº 3214 do Ministério do Trabalho, bem como nos demais dispositivos de segurança.

Sem mais para o momento, nos disponibilizamos para esclarecimentos quanto ao surgimento de dúvidas futuras. Os itens relacionados neste manual SÃO COMPLEMENTARES a descrição dos critérios de medição do Boletim CDHU 200, COM DESONERAÇÃO.

18 de maio de 2026. São João da Boa Vista, SP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA
DULCYNÉIA PAIVA DE MEDEIROS LIMA
Eng^a Civil Municipal- Depto de Gestão e Planejamento Urbano.